



A TEXTUALIZAÇÃO E O EFEITO-FECHO COMO PRERROGATIVAS DA FUNÇÃO-AUTOR

Autoria: CLEITON DE SOUZA SALES - - -

Resumo: No contexto escolar do Brasil, muito tem-se falado sobre a dificuldade que a escola tem tido em propiciar aos alunos a aquisição de habilidades de leitura e escrita de textos. Temos como hipótese que essa situação ocorra devido ao fato de que as atividades realizadas na escola, em especial no trabalho com a linguagem, tem um caráter artificial, que levam em consideração apenas os aspectos imanentes do texto, enquanto os aspectos discursivos tais como as condições de produção, formações discursivas, etc., são desconsideradas. Dessa forma, o intuito do presente trabalho é discutir os conceitos de textualização, efeito-fecho e função-autor na perspectiva da Análise do Discurso de linha francesa, tomando como objeto a análise de artigos de opinião produzidos por alunos do terceiro ano do ensino médio de uma escola pública de Várzea Grande, Mato Grosso, após o desenvolvimento de uma sequência de aulas, articuladas de modo a fazer com que os alunos construíssem gradualmente habilidades de escrita. Então, a partir de tais textos foram tecidas análises tanto acerca da função-autor quanto da textualização. A fim de fundamentar teoricamente o trabalho, recorreremos a autores que abordam a questão da autoria, função-autor e textualização, tais como Orlandi (2006; 1999), Foucault (1970), Lagazzi (2006), Gallo (1989), dentre outros. Com o desenvolvimento da sequência de aulas pretendeu-se demonstrar que a textualização e o efeito-fecho são imprescindíveis na constituição da função-autor, dentro de um processo mais amplo. Na escola, onde há o objetivo de trabalhar com a norma padrão da língua, as condições de produção vão determinar os resultados desse processo.